

SESARAM abre novo espaço para Covid-19

Já estão concluídas as obras que decorriam no 3.º piso do Hospital Dr. Nélio Mendonça, após várias paragens e adiamentos forçados. Possivelmente a partir de amanhã, o Serviço Regional de Saúde (SESARAM) passará a dispor de mais um espaço dedicado à Covid-19.

São perto de 30 camas, com diferentes valências, que vêm aumentar a capacidade de resposta aos casos confirmados que necessitem de internamento ou de cuidados médicos especializados.

Estas novas camas juntam-se à capacidade já instalada na Unidade de Medicina Nuclear, com 7 camas, e na unidade de Cirurgia do Ambulatório, onde funciona a Unidade de Cuidados Intensivos dedicada a esta nova doença, que conta com 15 camas.

Tal como anunciado por Margarida Câmara, no âmbito de uma visita da comunicação social à área Covid-19 do Hospital, no início de Março, há ainda a possibilidade de vir a ser utilizada, de acordo com as necessidades que venham a surgir, uma ala disponível no 5.º andar nascente, com 24 camas.

Unidade polivalente

O local, que em tempos esteve destinado ao internamento de agudos do Serviço de Psiquiatria e que também já esteve 'prometido' ao Serviço de Medicina Interna, integra uma zona em 'open space', espaços de isolamento e três salas de pressão negativa, to-

dos devidamente equipados.

Esta nova unidade está, de resto, preparada para servir a várias especialidades, garantindo, deste modo, uma resposta mais adequada e polivalente aos doentes infectados com SARS-CoV-2, o novo coronavírus que origina a doença Covid-19, que tenham outras patologias de base.

Embora o espaço fique provisoriamente afecto aos doentes Covid-19, há já vários anos que os responsáveis pela Medicina Interna no SESARAM vêm preconizando uma área polivalente como esta, que permita uma abordagem inovadora e mais eficiente na gestão do doente e de recursos, sobretudo humanos, que muitas vezes são escassos.

Conforme o DIÁRIO conseguiu apurar, haverá uma equipa de profissionais de base, com enfermeiros e assistentes operacionais, que, conforme as necessidades e as patologias de base dos doentes, poderão ser alocados profissionais de outras unidades e serviços a este novo espaço.

OS PRIMEIROS PROJECTOS PARA ESTA NOVA UNIDADE FORAM ANUNCIADOS NO ANO DE 2010

Marco Livramento



■ Até ontem, ao final do dia, a Madeira tinha apenas três doentes infectados com o novo coronavírus internados no Hospital Dr. Nélio Mendonça: um doente na Unidade de Cuidados Intensivos dedicada à Covid-19, a funcionar na Cirurgia do Ambulatório, e outros dois doentes na unidade de Medicina Nuclear, designada, também, de 'covidário'. Os restantes casos positivos estão a cumprir isolamento profilático no domicílio ou em unidade hoteleira designada.

Até ao momento, apenas um doente teve necessidade ser ventilado, embora o seu estado de saúde, à seme-



lhança dos restantes internados, esteja a evoluir favoravelmente, isto de acordo com as informações veiculadas ontem por Bruna Gouveia, na habitual conferência de imprensa.

C. de Lobos garante transporte para fora

Dada a situação actual de declaração de cerco sanitário na freguesia de Câmara de Lobos, a Câmara Municipal garante que tomou medidas referentes à garantia de transporte, em casos urgentes, de animais domésticos e errantes para fora da freguesia, de forma a serem prestados os necessários cuidados veterinários.

No que diz respeito à Clínica Veterinária de Câmara de Lobos, revela que a mesma estará a praticar um horário de atendimento das 12h30 às 14 horas. No entanto, existem situações que não serão possíveis de resolver, nomeadamente os casos críticos ou outras cirurgias consideradas, pelo médico veterinário, como inadiáveis.

“Dado que os donos dos animais domésticos estão impossibilitados de transportar os seus animais para fora da freguesia, a Câmara Municipal de Câmara de Lobos irá apoiar de forma gratuita, durante o período de

duração da cerca sanitária, no transporte de animais que se enquadrem nas situações anteriormente referidas no horário não coberto pelo funcionamento da clínica veterinária existente na freguesia de Câmara de Lobos, entre as 8 horas e as 13h30. Os valores inerentes aos tratamentos por parte da clínica veterinária de eleição do município, são da responsabilidade do titular do animal doméstico”, acrescenta.

Em relação às situações que possam ocorrer fora desse horário e que não encontrem resposta na Clínica Veterinária de Câmara de Lobos, refere que o titular do animal deverá comunicar directamente com os Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos. Os eventuais custos, inerentes ao transporte pelos Bombeiros, ficam a cargo dos titulares dos animais domésticos. Adianta ainda que o registo de entrada, nas respectivas clínicas veterinárias, deverá ser efectuado em nome do titular do animal.

O transporte de animais domésticos pode ser solicitado através dos seguintes contactos: (Câmara Municipal de Câmara de Lobos - 291 911 080 e Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos (291 911 444; 961 010 894; 966 498 225).